

LABORATÓRIO ABERTO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURAS: AÇÕES E RESULTADOS ACERCA DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS E O GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Área Temática

Cultura

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

BACHETTINI, A. L.¹; ÁVILA, B.D.O.²; NUNES, M. V.³; SILVA, N. M.⁴

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar as ações extensionistas do projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas da Universidade Federal de Pelotas, a fim de divulgar e sistematizar as atividades feitas pela equipe a partir do acordo de cooperação entre Universidade e Governo do Estado. Além disso, discutir as metodologias utilizadas durante o processo de restauro de dezessete pinturas de cavalete pertencentes ao acervo do Palácio Piratini, considerando suas especificidades e necessidades individuais e, desta maneira, propiciando aos acadêmicos do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais do Instituto de Ciências Humanas da UFPel o contato com a prática profissional. O projeto de cooperação, ainda em andamento e com previsão de conclusão ao final de 2022, é um importante instrumento de recuperação e preservação de acervos, proporcionando uma intensa troca de experiências e conhecimentos entre a comunidade externa e a comunidade acadêmica.

Palavra-chave: pintura de cavalete; restauração de pinturas; Palácio Piratini.

1 INTRODUÇÃO

O acordo de cooperação técnico-científico firmado entre a Universidade Federal de Pelotas e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul é fruto de bem-sucedidas parcerias entre a instituição de ensino e órgãos da

¹ Andréa Lacerda Bachettini, UFPel (servidor docente - coordenadora da atividade).

² Bruna de Oliveira Ávila, UFPel (acadêmica do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis).

³ Magda Villanova Nunes, UFPel (acadêmica do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis).

⁴ Nathânia Maria da Silva, UFPel (acadêmica do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis).

administração pública. Anteriormente, a equipe do Laboratório Aberto já havia realizado trabalhos de recuperação de obras importantes para o contexto histórico e artístico do estado. Entre eles a obra mais recente restaurada e entregue à comunidade trata-se da “Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha”, de Helios Seelinger, pertencente ao acervo do Museu Histórico Farroupilha, da cidade de Piratini/RS. Atualmente a obra compõe a exposição “História e Memória do RS a partir da restauração de uma obra de arte” no Museu do Doce, espaço integrante da Rede de Museus da UFPel.

Com o objetivo de serem restauradas e, posteriormente, entregue ao público, em março de 2022 chegaram ao Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas (LACORPI)⁵ dezessete obras provenientes do acervo do Palácio Piratini, sede do Governo do Estado do RS, em Porto Alegre. Atualmente, as obras encontram-se em processo de restauração realizado pelos alunos, com supervisão da equipe docente e técnica do laboratório, proporcionando aos discentes uma importante troca de experiências e aprendizados práticos essenciais para a formação e atuação profissional, integrando diversas áreas do conhecimento em patrimônio e aplicando os mesmos a resultados em prol da preservação da memória e da história da comunidade riograndense.

A trajetória do projeto reflete em si mesma a importância da preservação do patrimônio e a manutenção de seus significados para a sociedade, que vão muito além da materialidade da obra e perpassam diversas questões multidisciplinares.

2 METODOLOGIA

O projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas busca atender a comunidade com a restauração de pinturas em diversos suportes. Além disso, permite aos alunos participantes o contato com a profissão, com a comunidade e aperfeiçoamento dos procedimentos práticos.

Através da parceria estabelecida com o Governo do Estado, as seguintes pinturas de cavalete pertencentes ao Palácio Piratini foram selecionadas para restauração: "Céus de Bagé" de Glauco Rodrigues; "Interior

⁵ O Laboratório de Pintura está situado no Campus II do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas.

de Igreja" de Leopoldo Gotuzzo; "Clareando o dia" de Glauco Rodrigues; "Casarão" (Rio Ipanema) de Libindo Ferrás; "Casa de Esquina" de Masanori Uragami; "S/ Título" de Helios Seelinger; "S/ Título" de Benette Casaretto; "S/ Título" de Guido Mondin; "A espécie" de Jatyr A. Loss; "Igreja de São Miguel" de Masanori Uragami; "A Santa Ceia" de Guido Mondin; "Casa isolada" de Libindo Ferrás; "Paisagem Rio Grandense" de Libindo Ferrás; "S/ Título" de Hélio Seelinger; "S/ Título" de Ângelo Guido; "Jesus Cristo" de Guido Mondin; e "Jangadas" de Ângelo Guido.

Após a definição das obras que seriam encaminhadas ao restauro, elas foram preparadas para transporte de Porto Alegre para Pelotas, com acompanhamento da conservadora-restauradora do acervo do Palácio do Piratini, Ísis Fófano Gama, egressa do curso Curso de CONservação e Restauração de Bens Culturais Móveis do ICH/UFPel.

Ao chegarem ao LACORPI, cada obra dotada de identificação e laudo técnico emitidos pela conservadora-restauradora do Palácio do Piratini, foram desembaladas e distribuídas entre os alunos integrantes do projeto, ficando cada um responsável pela restauração de uma das obras. Durante todas as etapas os participantes foram supervisionados e orientados pela professora coordenadora do projeto, Andréa Bachettini, e pela conservadora-restauradora da universidade, Keli Scolari.

Antes de iniciar os procedimentos do restauro em si, foram realizados o preenchimento das fichas cadastrais, o diagnóstico do estado de conservação das obras, a documentação fotográfica, os testes de pH e os exames organolépticos e com luzes especiais a fim de identificar os materiais constitutivos, os danos e possíveis intervenções anteriores. Foram realizadas, também, análise iconográfica, iconológica e da técnica construtiva das obras, bem como pesquisa do contexto histórico das obras.

Após essas análises iniciais, que determinaram as características das obras e os danos que precisavam ser tratados, foram elaboradas propostas de intervenção segundo as particularidades individuais de cada pintura e suas molduras. A restauração em si envolveu etapas de tratamento do suporte, tratamento da camada pictórica e tratamento das molduras. Depois do restauro, será feito relatório de intervenção para cada obra.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto ainda não foi concluído. A previsão de entrega das obras é para dezembro de 2022. Os resultados obtidos até o momento são positivos. A realização do diagnóstico mostrou obras em estado de conservação que vão do regular ao péssimo. Os danos apresentados foram rasgos, perfurações, ondulações, perdas da camada pictórica, abaulamento do bastidor, acidificação do suporte, entre outros.

Os exames organolépticos e os exames com luzes especiais ajudaram a localizar melhor esses danos e as áreas de intervenções anteriores. Foi possível identificar craquelês, perdas, ondulações, sujidades e a presença de verniz em algumas dessas obras. A partir dessas observações, foi possível elaborar propostas de intervenções que se adequassem às particularidades de cada obra.

O projeto, através da cooperação técnica, oportuniza que o Governo do Estado do RS e o curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis do ICH/UFPEL desenvolvam interesses mútuos: a recuperação de acervos públicos deteriorados e a experiência de práticas profissionais de conservação e restauração. Dessa maneira, contribui tanto para a preservação do patrimônio quanto para que os estudantes adquiram vivências que vão além das práticas dos procedimentos, que permitem compreender a importância da interação com a comunidade, contribuindo para sua formação qualificada.

As pesquisas realizadas, com o objetivo de buscar mais informações sobre as obras e os artistas, geram conhecimento e contribuem para a valorização da arte além da sua materialidade. Uma vez que, para que ocorra a valorização do patrimônio, é preciso que haja reconhecimento da comunidade, e para que haja reconhecimento é preciso divulgar o conhecimento (FRONER, 2011).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária aproxima comunidade e universidade. Através da extensão é possível não só mostrar o trabalho da universidade como promover ações através das quais os acadêmicos conhecem o campo em que estão inseridos e os desafios de sua profissão. Ao mesmo tempo que, a comunidade reconhece a importância dos trabalhos universitários se

beneficiando da produção realizada dentro da universidade pública. É um reconhecimento mútuo. Além disso, essas ações podem nortear o ensino e a pesquisa através das discussões realizadas.

Nesse contexto, o projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas da UFPEL proporciona que os acadêmicos se vejam como conservadores-restauradores ao mesmo tempo que suscitam discussões sobre o patrimônio e sua valorização. A restauração de uma obra de arte, além da recuperação de sua materialidade, recupera seu valor histórico e artístico através das pesquisas que são realizadas. Despertar o interesse comunitário para as atividades realizadas, inserir a comunidade nas discussões, são ações que promovem o reconhecimento e a valorização do patrimônio e da profissão do conservador-restaurador. Devolve-se ao público obras que poderão ser apreciadas e servir para discussões contributivas às reflexões necessárias no contexto sócio-cultural.

REFERÊNCIAS

FORPROEX - Fórum De Pró-Reitores De Extensão Das Instituições De Educação Superior Públicas Brasileiras Plano Nacional De Extensão Universitária. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2012. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos>>. Acesso em: 30 jul. 2022.

FRONER, Y.-A. Conservação e Restauração: a legitimação da ciência. **Acervo**, v. 23, n. 2, p. 47-56, 2011. Disponível em: <<https://revista.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/25>>. Acesso em: 27 jul. 2022.

NICOLAUS, Kunt. **Manual de Restauración de Cuadros**. Verlagsgesellschaft: Könemann, 2003.

UFPEL. **Acervo pictórico do Palácio Piratini chega para restauração na UFPEL**. Coordenação de Comunicação Social, Pelotas, 24 mar. 2022. Notícias. Online. Disponível em: <<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2022/03/24/110215/>>. Acesso em: 27 jul. 2022.